

O psicólogo na creche: interfaces entre a psicologia e educação

Luciana Szymanski Ribeiro Gomes e Andreia Mutarelli

lucianaszymanski@uol.com.br

O presente trabalho diz respeito a uma intervenção em uma creche na periferia de São Paulo, feita por alunos de 5º ano da PUC-SP no Núcleo oferecido no currículo da graduação intitulado "Intervenções clínico-educacionais junto à criança e ao adolescente – constituição da subjetividade e cidadania", que desenvolve discussões teóricas paralelamente a atividades práticas em instituições. O pedido inicial da instituição foi que se desenvolvesse um trabalho junto aos educadores e equipe técnica sobre o tema "agressividade". Tal demanda foi construída coletivamente, após alguns encontros mensais. A partir desse momento, os estagiários propuseram uma discussão sobre o tema agressividade dividida em 4 módulos: teoria e experiência (recortes de autores da psicologia); agressividade e literatura; agressividade e literatura e agressividade e música. Os grupos se apropriaram da discussão e muitas vezes o foco passou a ser suas próprias práticas educativas, pautadas por crenças e valores como pais e cidadãos, ficando em segundo plano uma preocupação com as questões mais pontuais de determinadas crianças dentro de sala de aula. Mais do que conclusões sobre como exatamente lidar com a agressividade (já que circunstâncias específicas demandam soluções específicas e, nesse caso, sempre se considerará a situação na sua particularidade) abriu-se um espaço de discussão entre os educadores, a partir do qual puderam ser esclarecidas algumas questões de relacionamento institucional. Transcendeu-se, nesse momento, a discussão pontual da temática da agressividade, instaurou-se um espaço para escuta, o que justifica a presença de psicólogos na instituição.

Instituição:

PUC-SP

Eixo Temático:

Interfaces com Educação e outras áreas